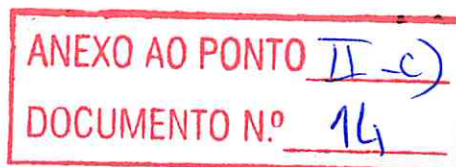




Assembleia Municipal de Setúbal



Moção

25 de Abril e 1º de Maio

Em Abril, celebramos o fim da ditadura fascista e a Revolução com que conquistámos direitos políticos, económicos, sociais e culturais antes negados pela força e repressão de um Estado fascista ao serviço dos monopólios e dos latifúndios.

Festejamos a democracia, a liberdade, a paz, a participação popular, a libertação dos povos colonizados, o desenvolvimento para o qual a criação do Poder Local Democrático deu e dá um contributo inestimável, com o seu carácter plural, representativo, com órgãos próprios eleitos por sufrágio direto e universal, autónomo e prestador de serviços públicos essenciais às populações.

Depois dos anos da austeridade imposta aos portugueses como um remédio amargo que não só não cura, como ainda mata, tem sido possível, fruto da atual correlação de forças na Assembleia da República, devolver rendimentos e direitos que haviam sido roubados ao povo português.

Se, tal como é reconhecido, a devolução de rendimento e direitos é elemento determinante para a recuperação económica do país, o que falta para se ir mais longe, para aprofundar este caminho, para se construir um País que rejeite um modelo de desenvolvimento assente nos baixos salários, na precariedade, na visão dos trabalhadores enquanto peças descartáveis de uma engrenagem que apenas visa garantir lucros?

Neste 1º de Maio, os trabalhadores portugueses não deixarão de ter por objetivo cumprir aquilo que de Abril ainda está por cumprir.

Em Maio, Abril e a Liberdade não rimam com a obediência cega e sem discussão das regras ditadas pela União Europeia, com o subfinanciamento ou a desresponsabilização das funções sociais do Estado, a submissão à lógica belicista das potências que

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV





Assembleia Municipal de Setúbal

conduzem o mundo à guerra e à destruição, o silêncio perante o recrudescimento das forças nazi-fascistas na Europa e no mundo.

Em Maio, os trabalhadores exigirão aumentos salariais, horários de trabalho dignos e compatíveis com a vida familiar, vínculos estáveis, contratos coletivos de trabalho que não caduquem pelo simples passar do tempo, reposição do princípio do tratamento mais favorável do trabalhador, reconhecendo que nas relações laborais, os intervenientes não estão em pé de igualdade.

A Assembleia Municipal de Setúbal, reunida a 27 de Abril de 2018, delibera:

- 1- Saudar todos os que no concelho de Setúbal participaram nas comemorações do 25 de Abril promovidas pelo Município, pelas Freguesias e pelo Movimento Associativo e Popular do Concelho;
- 2- Apelar à participação dos trabalhadores de Setúbal na jornada de luta do 1º de Maio, designadamente, na Manifestação promovida pela União de Sindicatos de Setúbal (CGTP-IN);
- 3- Reafirmar o seu empenho na defesa dos valores e conquistas de Abril, por um Portugal justo, solidário, desenvolvido, livre e soberano.

Os eleitos da CDU,

